

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, 23 de março de 2016

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		410	311	Passivo Circulante		682	1.431
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&10.c	73	11	Dividendos a Pagar		507	1.168
Créditos Tributários - Correntes		337	300	Impostos a Pagar		146	194
Ativo não Circulante		14.752	14.546	Outros Passivos		29	69
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&10.c	11.705	11.768	Total do Passivo		682	1.431
Aplicações Financeiras		11.705	11.768	Patrimônio Líquido			
Depósitos Judiciais		68	63	Capital Social		8.463	8.463
Créditos Tributários - Correntes		2.936	2.659	Reservas de Lucros		6.017	4.963
Créditos Tributários - Diferidos	5.b	43	56	Total do Patrimônio Líquido	6	14.480	13.426
Total do Ativo		15.162	14.857	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.162	14.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Saldos em 31 de Dezembro de 2013	Nota	Reservas de Lucros				Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Lucros Acumulados	
Lucro Líquido		8.463	1.693	2.758	-	12.914
Destinações:						
Dividendos	6.b	-	-	-	(170)	(170)
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	256	(256)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	256	(256)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		8.463	1.693	3.270	-	13.426
Lucro Líquido						1.405
Destinações:						
Dividendos	6.b	-	-	-	(351)	(351)
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	527	(527)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	527	(527)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		8.463	1.693	4.324	-	14.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 - Bloco A (parte), Vila Olímpia, São Paulo/SP tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria a pessoas físicas e/ou jurídicas, em investimentos em geral e serviços correlatos, inclusive, mas não limitadamente, os de estabelecimento de critérios e alocação de classes de ativos, sugestão de alocação de recursos em ativos e modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado de investimentos, recomendação e avaliação da atividade dos administradores de recursos de terceiros, aconselhamento quanto a riscos e conveniência de investimentos e avaliação e adequação dos investimentos administrados por terceiros, e, ainda a participação no capital de outras sociedades. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), sendo que, atualmente, não conduz operações.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da SB Advisory, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado as Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)*.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 23 de março de 2016.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalentes de Caixa; e
- Aplicações Financeiras.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalentes de Caixa": saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Contas a Receber": inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.

Os Passivos Financeiros ao Custo amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Outros Ativos

Inclui o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

d) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

e) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

g) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A SB Advisory não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuarias e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge).

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Classificação/Tipo:	De 1 a 3 Anos	31/12/2015	31/12/2014
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c) (Nível I)	11.705	11.705	11.768
Total	11.705	11.705	11.768

Mensuração do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de Valor Justo

Como estratégia de gestão de risco em linha com seus objetivos de negócios, a Santander Participações mantém uma carteira de instrumentos financeiros e apresenta os seguintes níveis para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: registra ativos ou passivos financeiros na qual não é utilizado dados observáveis de mercado para fazer a mensuração.

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes da Tributação	2.079	1.006
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social		
• Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(707)	(342)
Outros Ajustes	33	18
Imposto de Renda e Contribuição Social	(674)	(324)
Impostos Correntes	(661)	(326)
Impostos Diferidos	(13)	2
Impostos Pagos no Exercício	(575)	(114)
Alíquota Efetiva	32,40%	32,23%

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários	31/12/2014	Constituição	Realização	31/12/2015
Natureza e Origem:				
Provisões Temporárias	56	17	(30)	43
Total dos Créditos Tributários	56	17	(30)	43

Créditos Tributários

Natureza e Origem:	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
Provisões Temporárias	107	25	(76)	56
Total dos Créditos Tributários	107	25	(76)	56
Créditos Não Registrados ⁽¹⁾	(53)	-	53	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	54	25	(23)	56

⁽¹⁾ O montante será registrado contabilmente a partir do momento em que a SB Advisory atenda todas as premissas previstas na legislação em vigor, para o registro do crédito tributário.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			31/12/2015
	IRPJ	CSLL	Total	Total Registrados
2016	7	14	21	21
2017	-	11	11	11
2018	-	11	11	11
Total	7	36	43	43

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 e 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.371 mil ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliadas no País.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 31 de dezembro de 2015, foram provisionados dividendos no montante de R\$351 atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2015.

Em 31 de dezembro de 2014, foram provisionados dividendos no montante de R\$170 atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2014. O pagamento foi efetuado em 17 de março de 2015.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

DIRETORIA

Diretora Presidente

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores

Jayme Paulo Carvalho Junior

Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8 S SP

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Outras Receitas	7	836	43	7	836
Despesas Administrativas	8	(319)	(369)	8	(319)
Outras Despesas		(119)	(39)		(119)
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		398	(365)		(365)
Receitas Financeiras	9	1.681	1.371	9	1.681
Resultado antes da Tributação		2.079	1.006		(365)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(674)	(324)	5.a	(674)
Lucro Líquido		1.405	682		682
Nº de Ações (Mil)	6.a	1.371	1.371	6.a	1.371
Lucro por Lote de Mil Ações (em R\$)		1.025	497		497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Lucro Líquido		1.405	682		682
Outros Resultados Abrangentes		-	-		-
Resultado Abrangente		1.405	682		682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Atividades Operacionais					
Lucro antes da Tributação		2.079	1.006		(218)
Ajustes ao Lucro		(1.065)	(218)		(175)
Atualizações de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar	9	(229)	(175)	9	(229)
Dividendos não Reclamados	7	(836)	(43)	7	(836)
Variáveis em Ativos e Passivos		(776)	(755)		(377)
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		63	(377)		(314)
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Correntes		(91)	(2)		(93)
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		(133)	(113)		(246)
Aumento (Redução) em Outros Passivos		(40)	(149)		(189)
Impostos Pagos	5.a	(575)	(114)	5.a	(689)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		238	33		33
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		-	-		-
Atividades de Financiamento					
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	6.b	(176)	(55)	6.b	(231)
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Financiamento		(176)	(55)		(286)
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		62	(22)		(253)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3&10.c	11	33		3